

LEVANTAMENTO SEMI-DETALHADO E DETALHADO DOS SOLOS DA ÁREA DO CENTRO NACIONAL DE PESQUISA-GADO DE LEITE - EMBRAPA. L. Achá, H.L. dos Santos, C. Siqueira, B.C. de Avelar, L.M. A. Sans, J.F. Mendes, O.F. Saraiva e M.B. Ferreira (EMBRAPA e EPAMIG)

218

A área do CNP-Gado de Leite em Coronel Pacheco, MG, tem 1.050 ha. As partes de relevo ondulado a montanhoso pertencem ao Prê-Cambriano Indiviso, com predominância de gnaiesses ácidos e charnoquitos. No relevo plano encontram-se os sedimentos aluviais do quaternário. O clima é do tipo Cwa (Koppen), com pluviosidade média anual de 1.535 mm. A vegetação primitiva é a floresta perene-fólia, subperene-fólia e, em manchas esparsas, a caducifólia, entremeadas por campo de várzeas. Atualmente predominam áreas de cultura e campos antropicos, com dominância de capim-gordura.

Nas áreas de relevo ondulado a montanhoso, de mecanização restrita, optou-se pelo levantamento semi-detalhado. Como critério de separação das unidades usou-se, principalmente, a toposequência e as formas dos topos e vertentes. Foram descritos e coletados 20 perfis, e identificadas nove unidades que correspondem às categorias de subgrupos e famílias, integrantes dos grandes grupos dos Latossolos e Podzólicos.

Nas áreas de relevo plano onde se encontram solos de maior potencial agrícola, o detalhamento foi o de alta intensidade, enfatizando-se as propriedades do solo relacionadas diretamente com o seu comportamento para uso e manejo. Foram descritos e coletados 36 perfis e identificadas 21 séries, pertencentes aos solos Aluviais, Hidromórficos, Orgânicos e Coluviais.

LEVANTAMENTO EXPLORATÓRIO DE SOLOS - BACIA DO ALTO RIO PARAGUAI. Z.P. do Amaral Filho, N.M. Serruya, A.L. Orioli, E.L. da Rosa Macedo, J.M.V. Sabugo, E. de Lima, P.C. Vieira, V.A. de Oliveira, R.O. Sanchez, J.A. de Souza, J.A.M. do Amaral, A.M. Pires Filho, (Projeto RADAMBRASIL - EDIBAP - SNLCS)

219

Localiza-se entre os paralelos 14° e 22° S e os meridianos 53° e 60° WGr, abrangendo uma área de 400.000 km². Foram utilizadas imagens de radar escala 1.250.000, com a metodologia empregada pelo Projeto RADAMBRASIL, apresentando o mapa final na escala 1.1.000.000. A região, em sua maior parte, é representada pelo Pantanal Matogrossense, com ocorrência de Planossolo, Laterita Hidromórfica, Podzol Hidromórfico, Areias Quartzosas Hidromórficas, Vertissolo, Hidromórfico Cinzento, Solonetz Solodizado, Gley Pouco Húmico, Gley Húmico e Podzólico Vermelho Amarelo. A distribuição destes solos está estreitamente relacionada à sedimentação dos rios formadores desta paisagem. Assim, entre o Rio Itiquira e São Lourenço ocorrem Laterita Hidromórfica, Planossolo e Podzólico Vermelho Amarelo, enquanto entre o Rio Itiquira e Rio Negro, constituindo a bacia sedimentar do Rio Taquarí, são encontrados principalmente Planossolo, Podzol Hidromórfico e Areias Quartzosas Hidromórficas.

Nas partes altas que circundam o Pantanal, ocorrem solos bem drenados, com dominância de Latossolo Vermelho Escuro, Latossolo Vermelho Amarelo, Areias Quartzosas, destacando-se também, áreas significativas de Podzólico Vermelho Amarelo Eutrófico, Latossolo Roxo Eutrófico, Terra Roxa Estruturada Eutrófica e Brunizem Avermelhado.

DINÂMICA DOS CARBONATOS NUMA SEQUÊNCIA DE SOLOS DERIVADOS DO CALCÁRIO BAMBUI IRECE-Ba. - E. V. NOU (RADAM/UFBA) G. R. RICHÉ (ORSTOM/UFBA).

220

Em uma toposequência de Cambisol B carbonático cambisol C carbonático - Vertisol C carbonático estudos morfológicos e micromorfológicos e mostraram que os encrostamentos e crostas calcáricas (horizontes B ca) do solo posição elevada do relevo constituem-se paleoformações. A dinâmica atual dos carbonatos se traduz pela dissolução destas formações caracterizada pela presença de cristais de calcita em "agulhas" no cambisol de nível inferior, pela dissolução da calcita do C carbonático o cambisol de meia encosta e aprofundamento do solo, pela formação de um horizonte C ca de tipo brechoide no vertisol de baixa encosta. As acumulações carbonáticas do nível superior são consideradas testemunhas de um clima arido que tornou-se mais úmido numa época recente com a conseqüente dissolução das crostas e redistribuição dos carbonatos nas posições mais baixas da paisagem. (Inst. Geoc. UFBA).

79